



INVESTIMENTOS

3R Genus Hedge FIM

Carta do Gestor – Novembro 2024

Prezado Investidor,

O 3R Genus Hedge FIM (GH) rendeu +0,58% (73,35% do CDI) em novembro. No ano acumula rentabilidade de 6,13% (62,24% do CDI).

Foi um mês muito positivo para ativos de risco nos EUA e Europa (S&P +5,73%, Nasdaq 100 +7,54%, DAX +2,88% EEM -2,68%). O mercado seguiu embalado pelas promessas de Trump de reduzir regulamentação na economia americana, e pelos dados de atividade e emprego ainda mostrando uma economia “imune” aos juros altos.

O mercado local no Brasil foi na direção oposta. A decepção com o anúncio do “pacote fiscal” no final do mês gerou forte reação negativa (IBOV -3,12% e SMALL -4,48%).

Nas *commodities* tivemos o petróleo com leve queda -1,18% (*Brent*) e o minério de ferro -1,40%.

Fundo	% Mês	% Ano	% 12 meses	% Início	Volatilidade (desde início)	PL (R\$)
GENUS HEDGE	0,58%	6,13%	5,88%	100,74%	2,07%	52,80 MM
%CDI	73,35%	62,24%	54,25%	150,07%		
CDI	0,79%	9,85%	10,84%	67,13%		

Ref:29/11/2024

Cenário Macro Global

Os dados de mercado de trabalho e atividade nos EUA continuam mostrando uma economia resiliente aos juros altos.

Aos poucos Trump começa a dar indicações do que será seu governo. As promessas de desregulamentação continuam a animar muito *Wall Street*. Também já indicou que usará as tarifas sobre importação, seja para estimular a indústria local ou para negociar algum outro interesse. As primeiras nomeações também mostram que deveremos ter uma equipe muito fiel, e provavelmente obediente, às vontades do presidente. Talvez como contraponto tivemos a indicação de um secretário do tesouro “de mercado”, que pelo menos à primeira vista teria uma visão razoável para a economia.

Na China os dados seguem no geral mostrando uma economia mais fraca, com pouca reação aos estímulos anunciados.



Cenário Macro Brasil

Ao longo do mês os dados de atividade e emprego continuam a mostrar uma atividade econômica que parece saudável.

Como no mês passado, as preocupações com a perspectivas fiscais impactaram negativamente a curva futura de juros. O que era para ser um pacote de controle de gastos acabou sendo ofuscado pela proposta de isenção de imposto de renda para quem recebe até R\$5.000,00/mês.

Já se esperava muito questionamento dos números de redução de despesas que seriam indicados, sempre acontece. E já se tinha no radar a possível proposta de isenção de IR. A surpresa sem dúvida foi o momento, que deixa claro o foco do governo nas eleições de 2026 e a pouquíssima disposição a sacrifícios que tenham eventualmente algum custo político.

Visão de Mercado

Lá fora o cenário de uma economia americana super resiliente, que cresce em qualquer cenário, mais desregulada ainda, segue firme e forte. Colocando junto com as “boas notícias” dos EUA, e uma Europa e China com vários problemas, chegamos ao ponto em que “é louco quem não está investindo nos EUA”. O mercado americano está recebendo fluxo de recursos de outros mercados, incluindo emergentes.

Aqui no Brasil depois de algumas semanas de “drama” a respeito de um eventual “pacote fiscal” (de controle de gastos), o anúncio deixou clara o foco do poder executivo nas eleições de 2026, e neste contexto a baixíssima disposição para decisões difíceis e potencialmente impopulares.

Juros e câmbio reagiram com força, o que vai tornar o caminho da economia real nestes dois anos ainda mais difícil. Agora é monitorar quando a atividade econômica vai começar a mostrar os efeitos disto, e os lucros das empresas também.

A nossa dúvida, e provavelmente de boa parte dos investidores, é o quanto a atividade e emprego vão piorar. Podemos ter um cenário de piora suave, onde impulso fiscal compensa boa parte da restrição imposta pela política monetária. Ou um pouso mais turbulento, onde provavelmente veremos o executivo “dobrando a aposta” nas suas ideias ruins.

Neste contexto que nos parece já frágil em termos de confiança de investidores e de perspectivas para a atividade econômica, sem dúvida a atitude da nova diretoria do BC será fundamental. Nossa impressão é que em um primeiro momento vão evitar grandes riscos, e seguir um caminho em linha com as expectativas do mercado e com o que os dados sugerem o melhor a ser feito. Resta saber como será a postura se as coisas ficarem piores e a pressão política aumentar.

Por outro lado, se em algum momento a economia americana se mostrar menos exuberante e invencível, juros no mundo devem cair e gerar algum alívio para o Brasil. Podendo o país inclusive voltar a estar minimamente no radar dos investidores globais.



3R Genus Hedge FIM

Como falamos mês passado, continua sendo um cenário ruim para tomar muito risco. Tem muita coisa negativa já precificada, é verdade. Mas o macro pode piorar ainda mais e afetar o micro, o resultado das empresas à frente. Os movimentos de mercado, do preço de ativos, são muito curtos, e constantemente aparece algo novo numa direção diferente.

Estratégias 3R Genus Hedge FIM

Estratégia Long & Short: Durante o mês, tivemos 8 pares; 4 ganhadores e 4 perdedores. A estratégia como um todo foi perdedora no período.

Estratégia Direcional: A estratégia foi perdedora no mês. O destaque negativo foi na estratégia com opções de venda (PUT) em alguns papéis específicos.

Estratégia Juros e Moedas: Sem posições em Juros e Moedas.

Atenciosamente,

Equipe 3R Investimentos



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes do investidor aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de eventual taxa de saída. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Para avaliação da performance de qualquer fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.